

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um estudo a partir de periódicos e dos anais da ANPEd

Professional and Technological Education in Brazil: a study from journals and ANPEd's annals.

Recebido: 23/05/2022 | Revisado:
20/07/2022 | Aceito: 25/06/2022 |
Publicado: 02/10/2023

Felipe Augusto Cordeiro Sales
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9963-9108>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia - Câmpus Anápolis
E-mail: felipeaugusto125@hotmail.com

Lidiane de Lemos Soares Pereira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8471-7169>
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás - Campus Anápolis
E-mail: lidilemosp@yahoo.com.br

Como citar: SALES, C. F. A. C.; PEREIRA, L. L. S.; A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um estudo a partir de periódicos e dos anais da ANPEd. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-15, e14002, Out. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo realizar uma análise das pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no âmbito de periódicos e dos anais da ANPEd. Ao todo foram analisados 7 dos 121 periódicos classificados em A1, a partir do Qualis Capes, área de Educação (triênio 2013-2016). Todos os dados foram coletados a partir do espaço temporal de 2004 até 2017. Nossos resultados apontam que a temática de EPT não tem sido muito explorada nas pesquisas da área de Educação, que a maioria dos trabalhos e artigos analisados se constitui em pesquisas teóricas que de algum modo possuem relação com a EPT, além de mostrar que as regiões sul e sudeste são as que mais produzem pesquisas relacionadas à EPT.

Palavras-chave: Ensino Profissional; Revistas; Trabalho.

Abstract

This bibliographic research aimed to carry out an analysis of the research carried out in Brazil on Professional and Technological Education (PET) within the scope of journals and the annals of ANPEd. Altogether, 7 of the 121 journals classified as A1 were analyzed, based on Qualis Capes, in the Education area (2013-2016 triennium). All data were collected from 2004 to 2017. Our results indicate that the topic of PET has not been much explored in research in Education, that most of the works and articles analyzed are theoretical research that somehow have a relationship with PET, in addition to showing that the south and southeast regions are the ones that produce the most research related to PET.

Keywords: Professional Education; Journal; Work.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil sempre esteve presente na história da educação no Brasil. Durante o Brasil colonial houve pequenas ações em relação a essa modalidade educacional, mas em 1827 percebe-se uma atitude mais relevante por parte do governo. Segundo Garcia (2000), neste ano

[...] a Câmara aprovou o projeto da Comissão de Instrução que organizava o ensino público pela primeira vez no Brasil. Neste projeto a instrução ficou dividida em quatro graus distintos e o ensino de ofícios foi incluído na 3ª série das escolas primárias, e depois nos Liceus no estudo de desenho, necessário às artes e ofícios (GARCIA, 2000, p. 3).

Entretanto, foi apenas no século XX, em 1906 por meio do Decreto n. 787 que Nilo Peçanha como presidente do estado do Rio de Janeiro criou quatro escolas profissionais no seu estado: Campos, Petrópolis, Niterói, e Paraíba do Sul (BRASIL, 2009). Três anos depois, já como Presidente da República, ele criou 19 Escolas de Aprendizes Artífices com o intuito de preparar as futuras gerações para a continuidade dos ofícios, suprimindo o mercado produtivo, formando profissionais advindos das camadas pobres da população (WITTACZIK, 2008). Essas escolas criadas por Peçanha tiveram um impacto enorme na educação brasileira, pois elas eram destinadas às camadas mais pobres da população, dando a essas pessoas a oportunidade de aprenderem uma profissão e obterem sucesso na realização de seu ofício.

Na década de 1930, com a Constituição de 1937, a educação profissional e tecnológica passou a ser definida como obrigação do Estado com a colaboração dos sindicatos econômicos e das indústrias, conferindo a eles a responsabilidade de criar escolas de aprendizes para os operários dos sindicatos e das indústrias, bem como para seus filhos (WITTACZIK, 2008). Também nessa década houve a ampliação da abrangência de tal modalidade de ensino, através do desligamento das escolas de aprendizes do Ministério da Agricultura e sua vinculação ao Ministério da Educação e Saúde e, pela lei n. 978, para todos os graus e ramos da educação (NOGUEIRA; CASTAMAN, 2014).

No ano de 1942, foi feita a Reforma Capanema, uma das mais importantes ações em relação ao ensino profissional e técnico, onde o ensino foi reformado, ordenado e estruturado por diversas leis e decretos (BRASIL, 1942a; 1942b; 1942c; 1943; 1946a; 1946b; 1946c).

Na década de 60, no ano de 1961, a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira é promulgada através da Lei n. 4.024/1961 que reconheceu a equivalência entre o ensino regular e o ensino profissional (ESCOTT; MORAES, 2012). Durante o Regime Militar, em 1971, ocorreu uma tentativa de estruturar o ensino médio como profissionalizante para todos, introduzindo modificações na estrutura do ensino para, assim, criar uma escola única de 1º e 2º graus, voltada para a educação básica e profissional (ESCOTT; MORAES, 2012). Ainda na década de 70, houve incentivo especial à criação de cursos superiores de “curta duração”. Assim,

foram implantados, em 19 instituições de ensino superior por todo o Brasil, 28 novos cursos de tecnologia (CANALI, 2009).

Em 1982, o ensino técnico integrado à educação de nível médio foi tornado facultativo e as escolas voltaram ao regime anterior de ensino, deixando a educação técnica para instituições especializadas na área (NOGUEIRA; CASTAMAN, 2014). Em 1990, ampliando as organizações pertencentes ao Sistema S e fortalecendo essas organizações para uma melhor formação e capacitação de trabalhadores, houve a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), do Serviço Nacional do Transporte (SENAT), do Serviço Nacional de Apoio ao Cooperativismo (SESCOOP) e do Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (SEBRAE) (WITTACZIK, 2008).

No ano de 1996 houve o início de uma reforma no Ensino Médio e Técnico com a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases (NOGUEIRA; CASTAMAN, 2014), tendo seu ápice em 1997 através do Decreto n. 2.208 de 17/04/1997, no qual o governo determinou os objetivos da educação profissional, as suas formas de articulação, seus níveis, diretrizes curriculares, formas de estruturação dos currículos e outros aspectos. Foram definidos os níveis da educação profissional (básico, técnico e tecnológico), a possibilidade de certificação por competências como forma de aproveitamento de saberes e feita à imposição de uma formação técnica apenas de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, extinguindo a possibilidade de formação técnica integrada (AFONSO; GONZALEZ, 2016).

Contudo, no ano de 2004 ocorreu a publicação do Decreto n. 5.154, revogando o Decreto n. 2.208/1997, definindo as políticas de governo para o ensino profissional e técnico, aproveitando a pouca objetividade da LDB/1996 (AFONSO; GONZALEZ, 2016), isso elevou a educação profissional e tecnológica a uma maior popularidade e trouxe maiores condições de formação para as pessoas.

No ano de 2007 foi instituído o Programa Brasil Profissionalizado “que visava estimular o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, enfatizando a educação científica e humanística por meio da articulação entre formação geral e educação profissional, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas locais e regionais” (MEC/SETEC Documento Base, 2007) (CANALI, 2009); e em 2008, com o objetivo de tornar lei, grande parte das definições constantes no Decreto n. 5.154/04 e as referências e atualizações constantes na Resolução 01/2005 do CNE, foi sancionada a Lei n. 11.741 de 2008 que alterou os artigos 37, 39, 41 e 42, revogou os parágrafos 2º e 4º do artigo 36 e o parágrafo único do artigo 41 da LDB, além de criar a seção IV-A – da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (AFONSO; GONZALEZ, 2016).

Aliado ao exposto anteriormente, no mesmo ano, por meio da Lei n. 11.892 de 2008, ocorreu à criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que se constituiu em um locus de formação técnica e profissional, além de promover pesquisas que venham ao encontro dessa modalidade reestruturada a partir de 2004.

Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo fazer uma análise das pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre a Educação Profissional e Tecnológica no âmbito de periódicos e nos anais da ANPEd (especificamente no GT-09 – Trabalho e Educação).

2 CAMINHOS DA PESQUISA

A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, já que se propôs a estudar um problema a partir do conhecimento disponível. Nas palavras de Köche (1997, p. 122) “na pesquisa bibliográfica o investigador irá levantar o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreender ou explicar o problema objeto da investigação”. Em Gil (2008) vamos encontrar que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço [...]. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2008, p. 50).

Sendo assim, a pesquisa bibliográfica nos possibilitou visitar o passado por meio de dados secundários e captar o movimento histórico que cerca a EPT, além de contribuir para os pesquisadores da área da educação no que diz respeito às pesquisas relacionadas à temática.

Como o objetivo da pesquisa foi analisar a EPT, no âmbito de periódicos e anais da ANPEd, iniciamos nossa pesquisa escolhendo os periódicos e eventos nacionais que fariam parte da pesquisa. Ao analisarmos os eventos nacionais na área de educação, observamos que existiam muitos eventos em subáreas da educação, entretanto, como nosso objetivo consistia em oferecermos um panorama nacional da pesquisa sobre a EPT, decidimos concentrar nossa pesquisa nas Reuniões Anuais da ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

Um segundo passo foi decidir um espaço temporal para buscarmos os dados da pesquisa, já que a ANPEd foi fundada em 1978 e desde então ocorre a Reunião Anual. Como consideramos um marco para a EPT no Brasil, o Decreto n. 5.154 de 2004, decidimos analisar as reuniões e os periódicos a partir de 2004 até 2017, mais especificamente, os trabalhos completos apresentados no GT 09 “Trabalho e Educação”.

Em seguida partimos para a escolha dos periódicos a serem analisados, e então decidimos que os nossos dados consistiriam em analisar os periódicos avaliados como A1 do Qualis Capes, área "Educação" no triênio 2013-2016. Ao todo constavam 121 periódicos, os quais foram submetidos aos seguintes filtros: a) revistas nacionais; b) revistas de acesso livre; c) revistas da área de educação (aqui levamos em consideração que revistas como, por exemplo, "Sociologias - UFRGS" não representava a educação de maneira geral e por isso excluimos todas as revistas de áreas específicas da educação/ensino de). Ao final chegamos ao número de sete revistas a serem analisadas, descritas na Tabela 1.

Tabela 1: Periódicos escolhidos para a análise *versus* número total de artigos no período (2004-2017).

Periódico	Artigos
Cadernos de Pesquisa (FCC)	547
Revista Educação UFSM	495
Revista Educação e Pesquisa	641
Revista Educação e Realidade	633
Educação em Revista UFMG	511
Revista Educação Temática Digital	642
Revista Brasileira de Educação	574

Fonte: Elaboração Própria

A partir dos dados oriundos da Tabela 1, submetemos os artigos novamente a um filtro a partir da procura de artigos que tivessem palavras-chave relacionadas à temática da EPT. As palavras-chave utilizadas no filtro estão descritas na Tabela 2 com o respectivo número que apareceram nos artigos.

Tabela 2: Palavras-chave relacionadas com a temática da pesquisa e número de vezes que apareceram nos artigos.

Palavras-Chave	Número	Palavras-Chave	Número
Educação Profissional Integrada	1	Ensino Técnico	3
Educação Profissional	18	Escola Técnica	1
Educação Profissional a Distância	1	Formação e Trabalho	1
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	2	Formação Profissional	16
Educação Profissional e Tecnológica	1	Formação Técnica	1
Educação Profissionalizante	1	IFSP	1
Educação Técnica	1	Nível Técnico	1
Educação Tecnológica	1	Reforma do Ensino	5

Ensino Médio Integrado	3	Reforma Educacional	1
Ensino Médio-Técnico	1	Trabalho e Educação	3
Ensino Profissional	3	Trabalho	33

Fonte: Elaboração Própria

O próximo passo consistiu em elaborarmos planilhas organizando os dados coletados (artigos e trabalhos completos) para gerarmos as categorias de análise, tal análise se fundamentou na análise de conteúdo (FRANCO, 2007). Na presente pesquisa, a mensagem (aqui compreendida como mensagem documental) compreende os artigos e trabalhos completos situados sócio-historicamente.

A partir da Análise de Conteúdo foram emergidas as seguintes categorias de análise: a) Experiência de Formação; b) Políticas Educacionais; c) Estado da Arte; d) Formação de Professores; e) Sujeitos e; f) Outros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 OS TRABALHOS COMPLETOS DO GT-09 NAS REUNIÕES DA ANPED (2004-2017)

A ANPEd é uma entidade sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação, professores e estudantes vinculados a esses programas e demais pesquisadores da área. Assim, como outras associações de pesquisa, a ANPEd possui como objetivo promover o desenvolvimento da pesquisa em educação, além de contribuir para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação em educação no país (ANPEd, 2020).

A ANPEd foi fundada em 1978 e desde então já realizou 39 edições, das suas reuniões anuais, sendo que a partir de 2013 ela ocorre bianualmente, intercalada pelas reuniões científicas regionais. A última edição ocorreu em 2019 e teve como temática “Educação Pública e Pesquisa: Ataques, lutas e resistências”.

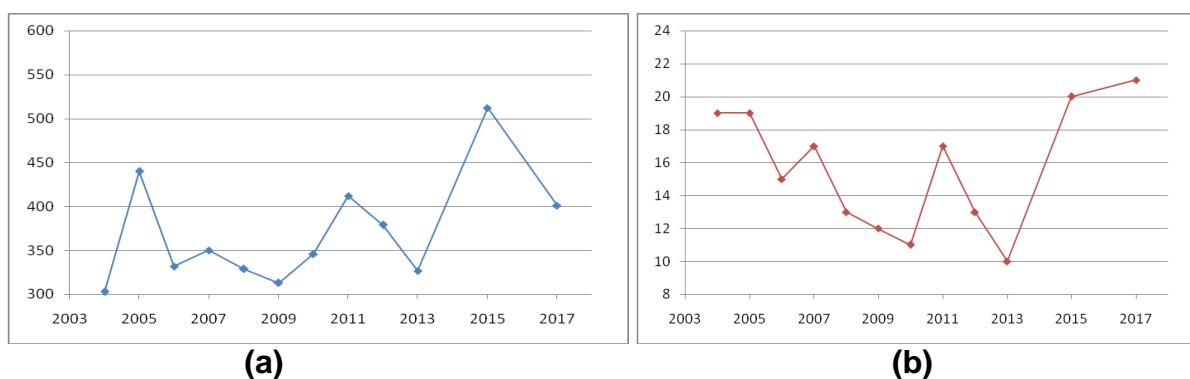
Segundo Handfas (2008), o GT-09 “Trabalho e Educação” foi criado, em 1981, durante a 4ª Reunião Anual da ANPEd “e teve sua constituição estimulada pela necessidade de um espaço onde as questões teórico-metodológicas, assim como a definição de eixos de pesquisa fossem discutidas” (p. 376).

Atualmente, o GT se autodenomina como um fórum de discussão sobre as relações entre o mundo do trabalho e a educação, como foco para as seguintes temáticas: trabalho na sua dimensão ontológica e nas suas formas históricas de trabalho escravo e trabalho alienado sob o capitalismo, formação profissional, formação sindical, reestruturação produtiva, organização e gestão do trabalho, trabalho e escolaridade, trabalho e educação básica, trabalho e educação nos

movimentos sociais, trabalho docente, trabalho associado, dentre outras (ANPEd, 2020).

Sendo assim, ao analisarmos os trabalhos completos do GT-09, que segundo a ANPEd tem como um dos focos a formação profissional, constatamos que de 2004 a 2017 foram realizadas 12 reuniões anuais nacionais da ANPEd (27^a a 38^a Reunião). Na Figura 1a apresentamos o número de trabalhos totais apresentados na ANPEd e na Figura 1b apresentamos a disposição do número de trabalhos do GT 09 ao longo dos anos (2004-2017).

Figura 1: Número de trabalhos – a) nas reuniões anuais da ANPEd; b) GT-09 nas reuniões anuais da ANPEd.



Fonte: Elaboração Própria

Como é possível observar na Figura 1, os anos de 2005, 2011 e 2015 tiveram um aumento expressivo de trabalhos aprovados formando alguns picos durante o espaço temporal determinado. No que diz respeito aos trabalhos do GT-09, vemos um número considerável de trabalhos nos anos de 2004, 2005, 2015 e 2017.

Cabe enfatizar que durante o governo do presidente Lula houve a revogação do Decreto n. 2.208/1997 e a promulgação do Decreto n. 5.154/2004, estabelecendo uma nova possibilidade de articulação entre ensino médio e ensino técnico na forma integrada, concomitante e subsequente, por isso, os anos de 2004 e 2005 foram anos de grande efervescência intelectual e que demandaram muitas pesquisas, já que tais modificações surtiriam efeitos nas políticas educacionais do nosso país.

Salientamos também que a partir do ano de 2007 a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi reestruturada, sendo instituída especificamente no ano de 2008 e que o ano de 2011 foi marcado pela instituição do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, uma política educacional que trouxe muitas implicações para a educação profissional.

Em 2015, a Rede Federal ainda se encontrava em expansão, entretanto o golpe de 2016, freiou esse movimento de expansão, além de trazer consigo uma nova reestruturação nas políticas educacionais com a promulgação da Lei n. 13.415/2017 (mais conhecida como a Reforma do Ensino Médio).

O retrospecto narrado anteriormente é importante para que possamos compreender os picos na Figura 1b, haja vista que as políticas educacionais que impactam diretamente à Educação Profissional são alvo de discussão no âmbito da

pesquisa em educação, principalmente no GT-09 da ANPEd, que é o espaço em que esse tipo de discussão circula com maior intensidade.

Sendo assim, entre 2004 e 2017 tivemos ao todo 187 trabalhos no GT-09 e ao analisá-los, alocando-os nas categorias que emergiram do processo de análise, foi possível constatar que a maioria dos trabalhos estão concentrados na categoria “Pesquisa Teórica”, como podemos observar na Tabela 3:

Tabela 3: Categorias de Análise x Número de Trabalhos Completos

Categorias de Análise	Número de Trabalhos Completos
Experiência de Formação	26
Políticas Educacionais	36
Estado da Arte	18
Pesquisa Teórica	63
Formação de Professores	15
Sujeitos	25
Outros	4

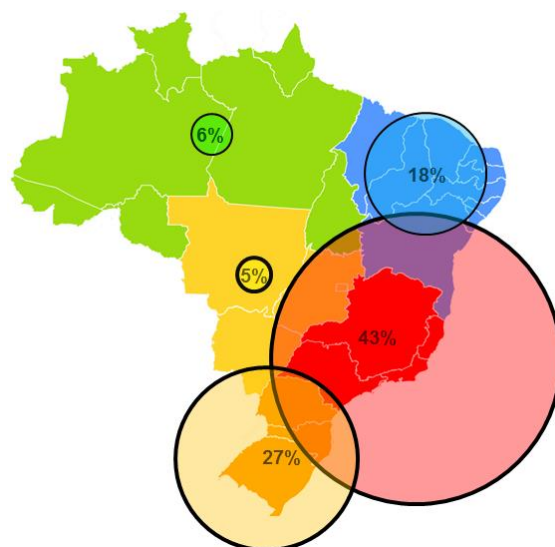
A seguir estão descritas as categorias que emergiram do processo de análise, bem como a característica dos trabalhos alocados em cada uma:

- **Experiência de Formação:** dizem respeito aos trabalhos que se propunham a relatar a experiência desenvolvida sobre temas específicos que se relacionam com a EPT, no âmbito de escolas de formação profissional.
- **Políticas Educacionais:** dizem respeito aos trabalhos que se propunham a refletir sobre as políticas educacionais no âmbito da EPT.
- **Estado da Arte:** dizem respeito às pesquisas que buscam relatar o estado da arte da EPT e ou temática relacionada a essa.
- **Pesquisa Teórica:** dizem respeito a trabalhos completos de cunho teórico que se propõem a teorizar sobre temáticas que perpassam a EPT, como o trabalho e outras.
- **Formação de Professores:** dizem respeito a pesquisas em que o foco era a formação de professores para a EPT.
- **Sujeitos:** dizem respeito aos trabalhos basicamente de cunho empírico no âmbito da EPT, em que concepções, visões e discursos de sujeitos eram analisados a respeito de temas que circundam a EPT.

• Outros: dizem respeito aos trabalhos que não se encaixavam em nenhuma das categorias anteriores.

Uma análise que também foi possível, a partir da análise dos trabalhos nos anais do GT-09 das reuniões da ANPEd, foi identificar de onde partiram as pesquisas em questão. A Figura 2 mostra o mapa com a produção relacionada à temática EPT no GT-09 da ANPEd.

Figura 2: Mapa da Produção - GT-09 ANPEd (2004-2017).



Fonte: Elaboração Própria

Como é possível observar na Figura 2, a região sudeste é a região que concentra o maior número de trabalhos relacionados à temática da EPT nos anais do GT-09 da ANPEd. Esse número está de acordo com os dados apresentados por Targino e Garcia (2000) de que a região sudeste é a que concentra a maior porcentagem de publicações no Brasil.

3.2 OS ARTIGOS DE PERIÓDICOS BRASILEIROS (2004-2017)

O Qualis Capes foi criado no ano de 1998 e consolidou-se como uma ferramenta utilizada para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação, no que diz respeito aos artigos publicados em periódicos científicos (ANDRADE; GALEMBECK, 2009).

Tal ferramenta foi concebida como uma forma a mais no auxílio da avaliação dos programas de pós-graduação do Brasil, já que se fundamenta nas informações fornecidas pela Plataforma Sucupira. A classificação é realizada pelos comitês de consultores de cada área de avaliação a partir de critérios definidos pela área e aprovados pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior.

A estratificação de qualidade dos periódicos variava de A1 (mais elevado) até C (com peso zero), entretanto, o processo de estratificação está passando por reformulação e com a nova metodologia, os estratos serão modificados até o ano de 2021.

Entretanto, como consiste em um parâmetro da qualidade dos periódicos, bem como dos programas de pós-graduação e seus docentes vinculados, nossa pesquisa partiu desse parâmetro para realizar a escolha de quais os periódicos deveriam ser analisados.

Após o processo de escolha relatado na seção 2 “Os caminhos da pesquisa”, chegamos ao número de 7 periódicos com qualis A1 (antiga estratificação) na área de educação. Após o filtro realizado a partir das palavras-chaves descritas na Tabela 2, chegamos a um número reduzido de artigos, como podemos observar na Tabela 4.

Tabela 4: Número de artigos após a análise com as palavras-chave.

Periódico	Artigos
Cadernos de Pesquisa (FCC)	25
Revista Educação UFSM	15
Revista Educação e Pesquisa	11
Revista Educação e Realidade	15
Educação em Revista UFMG	5
Revista Educação Temática Digital	6
Revista Brasileira de Educação	15

Ao analisar os 92 artigos, assim como foi realizado com os trabalhos nos anais da ANPEd (2004-2017), oriundos do filtro com as palavras-chaves, emergiram as categorias de análise com os respectivos números de artigos apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Categorias de Análise x Número de Artigos

Categorias de Análise	Número de Artigos
Experiência de Formação	11
Políticas Educacionais	17
Estado da Arte	4

Pesquisa Teórica	31
Formação de Professores	4
Sujeitos	24
Outros	1

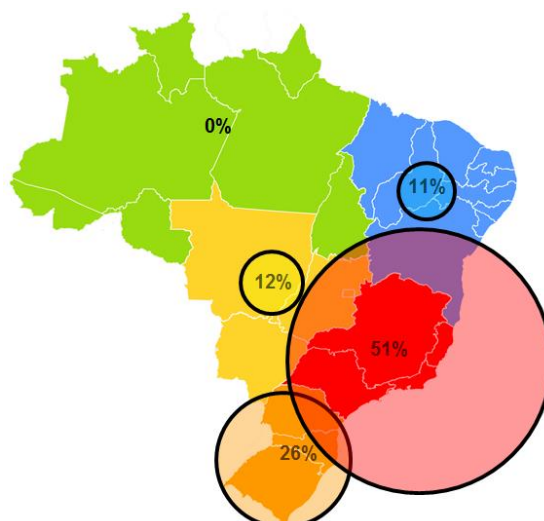
Cabe ressaltar que o espaço temporal adotado na análise dos periódicos também foi de 2004 a 2017 e que as categorias que emergiram do processo de análise, foram descritas na subseção 3.1 anterior.

Como podemos observar na Tabela 5, o maior número de artigos está concentrado também na categoria “Pesquisa Teórica”, entretanto, uma categoria que também teve uma boa representatividade foi a categoria “Sujeitos”. Nessa categoria estão concentrados os artigos que tinham como objeto de estudo os sujeitos da EPT.

A partir dessa análise, foi possível observar que o número de artigos relacionados com a temática “Educação Profissional e Tecnológica” não ultrapassou o percentual de 3% do número total de artigos, o que nos mostra que a EPT não constitui em uma modalidade de ensino que figura com frequência nas pesquisas da área de educação.

Com base nos dados obtidos, também foi possível elaborarmos um mapa que mostra a produção relacionada à temática EPT no Brasil por região. Na Figura 3 está representado o mapa com a produção relacionada à temática EPT nos periódicos escolhidos para integrar à pesquisa, no período de 2004-2017.

Figura 3: Mapa da Produção - Periódicos (2004-2017).



Fonte: Elaboração Própria.

Como é possível observar na Figura 3, não diferente da análise do GT-09 dos anais da ANPEd, a região sudeste apresenta a maior porcentagem de produção

relacionada à temática da EPT e a as regiões centro-oeste e norte apresentam as menores porcentagens de produção.

Na Figura 3 também observamos que a região norte não possui nenhuma publicação relacionada à EPT nos periódicos analisados. Essa não é uma característica somente das pesquisas relacionadas à EPT. De maneira geral, as regiões sul e sudeste concentram a maior porcentagem de produção no país.

Visando um maior incentivo para a ampliação de centros de pesquisas nas regiões norte, nordeste e centro-oeste, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) tem priorizado em seus editais de fomento às pesquisas, uma parcela de 30% dos recursos a pesquisadores vinculados a instituições nessas regiões (PENA, 2010).

Como resultado dessa política implementada no CNPq, vemos as regiões norte, nordeste e centro-oeste obterem taxas constantes de crescimento de grupos de pesquisa, segundo dados de Vieira (2010).

Se observarmos o mapa que contém a distribuição das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil (Figura 4), a qual é responsável pela maioria dos cursos de EPT no Brasil e que concentram muitos dos pesquisadores dessa temática, podemos tecer algumas considerações.

Figura 4: Mapa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Fonte: BRASIL, 2016.

A Partir dos dados da Figura 4, podemos refinar a análise e chegamos ao dado que no ano de 2016, a região nordeste concentrava o maior número de câmpus da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como podemos observar na Tabela 6.

Tabela 6: Número de instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por região.

Região	Número de Instituições
Norte	43
Nordeste	125
Centro-Oeste	35
Sudeste	98
Sul	64

Fonte: BRASIL, 2016.

Como é possível observar na Tabela 6 espera-se que com a política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tenhamos um maior número de pesquisas das regiões norte, nordeste e centro-oeste relacionadas à temática da EPT.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a produção relativa à temática EPT no Brasil, para isso escolhemos os anais do GT-09 das reuniões da ANPEd e 7 periódicos do Qualis Capes A1 para a área de Educação para efetivarmos nossa análise.

Nossa análise mostrou que comparada com outras temáticas da educação de maneira geral, a EPT se constitui como uma linha de pesquisa não muito pesquisada, apesar da história da educação no país nos evidenciar que essa foi à primeira modalidade de ensino oferecida em nosso país.

Também foi possível observamos que as pesquisas de caráter teórico representam a maioria das pesquisas relacionadas à temática, e, a formação de professores ainda é uma temática dentro da EPT que merece atenção.

O mapa da produção também nos evidenciou que as regiões que concentram a maior produção relacionada à EPT é a região sul e sudeste, que são as regiões que de maneira geral concentram o maior número de pesquisas devido ao número de instituições de pesquisa nestas regiões.

A pesquisa permitiu-nos evidenciar aspectos que podem contribuir para a pesquisa na área da EPT no Brasil, sinalizando novas linhas temáticas e apontando a necessidade de ampliação de pesquisas em outras.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Anthonie Mateus Magalhães; GONZALEZ, Wania Regina Coutinho. Educação Profissional e Tecnológica: Análises e Perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2004. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, v. 24, n. 92, p. 719-742, 2016.
- ANDRADE, Jailson B. de; GALEMBECK, Fernando. Editorial. **Revista Química Nova**, v. 32, n. 1, p. 5, 2009.
- ANPED. Sobre a ANPEd. 2020. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sobre-anped>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Decreto-Lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942**. 1942a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del4048.htm. Acesso em: 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942**. 1942b. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4073-30-janeiro-1942-414503-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Lei n. 4.244, de 09 de abril de 1942**. 1942c. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4244-9-abril-1942-414155-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Decreto n. 6.141, de 28 de dezembro de 1943**. 1943. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-6141-28-dezembro-1943-416183-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Decreto n. 8.529, de 2 de janeiro de 1946**. 1946a. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8529-2-janeiro-1946-458442-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Decreto n. 8.530, de 2 de janeiro de 1946**. 1946b. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8530-2-janeiro-1946-458443-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Decreto n. 9.613 de 20 de agosto de 1946**. 1946c. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9613-20-agosto-1946-453681-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 23 mai. 2022
- BRASIL. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf. Acesso em 23 mai. 2022.
- BRASIL. **Instituições da Rede**. 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/instituicoes>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- CANALI, Heloisa Helena Barbosa. A trajetória da educação profissional no Brasil e os desafios da construção de um ensino médio integrado à educação profissional.

In: SIMPÓSIO SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO, 5, 2009, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: UFMG, 2009, p. 1-21.

ESCOTT, Clarice Monteiro; MORAES, Márcia Amaral Correa de. História da educação profissional no Brasil: as políticas públicas e o Novo cenário de formação de professores nos institutos federais de Educação, ciência e tecnologia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”, 9, 2012, João Pessoa. **Anais [...]** João Pessoa: UFPB, 2012, p. 1492-1508.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 3 ed. Brasília: Líber Livro, 2007.

GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. O fio da história: a gênese da formação profissional no Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 23, 2000, Caxambu. **Anais [...]** Caxambu: ANPEd, 2000, p. 1-18.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

HANDFAS, Anita. A trajetória do GT Trabalho e Educação da ANPEd: Alguns elementos de análise. **Trab. Educ. Saúde**, v. 5, n. 3, p. 375-398, 2008.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

NOGUEIRA, Camila Gomes; CASTAMAN, Ana Sara. História da Educação Profissional no Brasil: algumas considerações. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 4, 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: CEFET, 2014, p. 1-15.

PENA, Sérgio Danilo Junho. O estado da ciência no Brasil: como dar um salto de qualidade? **Parcerias Estratégicas**, v. 15, n. 31, parte 1, p. 115-128, 2010.

TARGINO, Maria das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). **Ciência da Informação**, v. 29, n. 1, p. 103-117, 2000.

VIEIRA, Ima Celia Guimarães. Relatório do seminário preparatório “Ciência básica e produção do conhecimento: um desafio para o Brasil”. **Parcerias Estratégicas**, v. 15, n. 31, parte 1, p. 129-138, 2010.

WITTACZIK, Lidiane Soares. Educação profissional no Brasil: histórico. **Revista E-tech: tecnologias para competitividade industrial**, v. 1, n. 1, p. 77-86, 2008.